

ÍNDICE

15	GLOSSÁRIO.....	1
----	----------------	---

15 GLOSSÁRIO

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, que é o órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

Abundância (N) - número de espécimes ou indivíduos registrados de uma mesma espécie.

Adaptabilidade – refere-se à qualidade de adaptação de indivíduos a determinadas condições.

Adensamento Populacional – refere-se ao processo de aumento da densidade populacional em determinada área.

AE – Área de estudo.

Aeródromo - Terreno especialmente preparado para a decolagem e aterrissagem dos aviões; aeroporto, campo de aviação.

Afluentes - O termo afluente (ou tributário) designa um rio, ribeiro ou qualquer outra linha de água que um rio principal recebe ao longo do seu percurso. Ao afluente de um rio principal é dada a designação de subafluente deste último. A área ou região formada por um rio principal e todos os seus afluentes e subafluentes é designada por bacia hidrográfica. Ao ponto em que rio principal e afluente se encontram é dada a designação de confluência.

Aglomerados – tipo de rocha de composição heterogênea, constituindo verdadeira brecha vulcânica. Os aglomerados não devem ser confundidos com os conglomerados, pois os primeiros são de origem vulcânica, enquanto os segundos de origem sedimentar.

Agricultura de Subsistência – atividade agrícola praticada em pequenas propriedades, cujo cultivo é destinado majoritariamente ao consumo familiar, podendo haver a venda esporádica dos excedentes.

Agropecuário – Setor da economia que compreende as atividades da agricultura, da pecuária e do extrativismo.

AID - Área de Influência Direta: área definida como passível de sofrer impactos diretos resultantes da implantação e/ou operação de um empreendimento.

AID – Área de Influência Direta: área definida como passível de sofrer impactos diretos resultantes da implantação de um empreendimento.

All - Área de Influência Indireta: área definida como passível de sofrer efeitos indiretos da implantação e/ou operação do empreendimento, variando de acordo com os temas do estudo (Meio Biótico, Meio Físico e Meio Socioeconômico).

Antrópico – de origem humana. Aquilo que é resultado da ação humana sobre um ambiente natural. Relativo à humanidade, à sociedade humana, ou à ação dos humanos.

APA - Área de Proteção Ambiental: refere-se ao território que, de acordo com definições da Lei Federal nº 9985/2000, “é uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais”, é constituída por terras privadas e/ou públicas, cujos limites definidos são legalmente instituídos pelo Poder Público, e de uso sustentável, na qual é permitido acesso, ocupação e exploração de modo sustentável.

Arcabouço – aquilo que dá sustentação, estrutura, esqueleto.

Área Antropizada – Aquela que sofreu ou está sob processo de transformação exercida pelas atividades humanas no ambiente, e que não mais apresenta suas feições naturais originais.

Área Antropizada: Aquela que sofreu ou está sob processo de transformação exercida pelas atividades humanas no ambiente, e que não mais apresenta suas feições naturais originais.

Área de estudo – área delimitada para desenvolvimento dos estudos ambientais que, neste caso, compreende as Áreas de Influência.

Área de Estudo: área delimitada para desenvolvimento dos estudos ambientais que, neste caso, compreende as Áreas de Influência Direta e Indireta.

Área de Preservação Permanente - APP – áreas delimitadas pela Lei Federal nº 12.651/2012 (novo Código Florestal) para proteger cursos d’água, topos de morro, encostas íngremes e outras áreas de restrição.

Área/Região de estudo – área delimitada para desenvolvimento dos estudos ambientais que, neste caso, compreende as Áreas de Influência.

Assembleia de Espécies: conjunto de espécies de um mesmo grupo taxonômico.

Assoreamento – processo de deposição de sedimentos ou detritos de origem fluvial, eólica ou marinha, em locais onde a deposição do material é mais rápida do que a capacidade de remoção natural por agentes de transporte.

Atividades Antropogênicas - atividades humanas, em oposição a aqueles que ocorrem em ambientes naturais sem influência humana. Muitas vezes utilizado no contexto de externalidades ambientais na forma de resíduos químicos ou biológicos que são produzidos como subprodutos de atividades humanas.

Bacia Hidrográfica – Entende-se por bacia hidrográfica toda a área drenada por um rio e seus afluentes, formada nas regiões mais altas do relevo por divisores de água, de captação natural da água da chuva que

escoa superficialmente para um corpo de água ou seu contribuinte ou infiltram no solo para formação de nascentes e do lençol freático.

Benfeitorias - Obra útil que se faz, em acréscimo, a um prédio ou a uma propriedade qualquer, para melhorá-la e aumentar-lhe o valor; melhoramento.

Biodiversidade: termo utilizado para fazer referência à diversidade biológica. Ou seja, a variedade de organismos considerada em todos os níveis taxonômicos, desde a diversidade e variação genética dentro de uma mesma espécie, até a variedade entre diferentes espécies, gêneros, famílias e níveis taxonômicos superiores. O conceito de biodiversidade é geralmente utilizado no nível ecossistêmico, considerando não só as espécies, mas também os habitats e paisagens; por vezes é utilizado fazendo referência à riqueza de espécies e diversidade de espécies, parâmetros diferentes em ecologia de comunidade.

Bioma: categoria de habitat em uma determinada região do mundo, como p.ex., a floresta pluvial da bacia amazônica, a mata atlântica e o cerrado. É uma unidade de comunidade biótica, facilmente identificável, produzida pela atuação recíproca de climas regionais com a biota e o substrato, na qual a forma de vida da vegetação clímax é uniforme. O bioma inclui não somente a vegetação clímax, como também o clímax edáfico (do solo) e as etapas de desenvolvimento, os quais são dominados, em muitos casos, por outras formas de vida.

Biótico – relativo ao bioma ou biota, ou seja, ao conjunto de seres animais e vegetais de uma região; referente a organismos vivos ou produzidos por eles. Antônimo: Abiótico. Condição física ou química do ambiente, como a luz, a temperatura, a água, o pH, a salinidade, as rochas, os minerais entre outros componentes. (2) Diz-se dos fatores químicos ou físicos naturais. Os fatores químicos incluem elementos inorgânicos básicos, como cálcio (Ca), oxigênio (O), carbono (C), fósforo (P), magnésio (Mg), entre outros, e compostos, como a água (H₂O), o gás carbônico (CO₂) etc. Os fatores físicos incluem umidade, vento, corrente marinha, temperatura, pressão, luminosidade etc.

Biótopos: unidade ambiental facilmente identificável, podendo ser de natureza inorgânica ou orgânica, e cujas condições de hábitat são uniformes. Pode abrigar uma ou mais comunidades. É geralmente a parte não viva do ecossistema.

Borda – Área periférica de determinada mancha ou corredor de um tipo de habitat, cujas características diferem marcadamente daquelas do interior. Em geral este termo é utilizado para se referir aos limites de fragmentos de habitats florestados, ou margens de corpos d'água.

Borda – Área periférica de determinada mancha ou corredor, cujas características diferem marcadamente daquelas do interior.

Brisa Fluvial - é um mecanismo físico no qual o ar, devido ao contraste térmico entre água-terra, move-se em direção do continente durante o dia e vice-versa à noite.

Caçarias – produtos que advêm da pescaria.

Calha de rio – Leito do rio; Largura ocupada fora dos períodos de seca ou cheia.

Carta planialtimétrica - A Planialtimetria representa as informações planimétricas e altimétricas em uma única planta, carta ou mapa. A planimetria permite representar os acidentes geográficos (naturais ou artificiais) do terreno em função de suas coordenadas planas (x, y). A altimetria, por sua vez, fornece um elemento a mais, que é a coordenada (z) de pontos isolados do terreno (pontos cotados) ou de planos horizontais de interseção com o terreno (curvas de nível).

Censo – Censo é o conjunto de dados estatísticos que informa diferentes características dos habitantes de uma cidade, um estado ou uma nação.

Censo demográfico – Conjunto dos dados característicos dos habitantes de uma localidade ou país, para fins estatísticos; recenseamento.

Componente ambiental – são os elementos principais dos meios físico, biótico e sócioeconômico, como terrenos, recursos hídricos, ar, vegetação, fauna, infraestrutura física, social e viária, estrutura urbana, atividades econômicas, qualidade de vida da população, finanças públicas e patrimônio histórico, cultural e arqueológico.

Comunidades Quilombolas – territórios ocupados por famílias de descendência escrava, culturalmente diferenciados e que assim se reconhecem, e que possuem vínculo muito acentuado com o território a partir do qual se baseia sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

Conservação – aplica-se à utilização racional de um recurso natural qualquer, de modo a se obter um rendimento considerado bom, garantindo-se, entretanto, sua renovação ou sua auto-sustentação. Proteção de recursos naturais renováveis e seu manejo para uma utilização sustentada e de rendimento ótimo. Difere de preservação por permitir o uso e manejo da área.

Contato lítico – limite entre o solo e o material subjacente endurecido subjacente. Esse material é representado pela rocha sã ou por rochas pouco ou medianamente alteradas.

Decomposição: processo de conversão de organismos mortos, ou parte destes, em substâncias orgânicas e inorgânicas, através da ação escalonada de um conjunto de organismos (necrófagos, detritívoros, saprófagos, decompositores e saprófitos propriamente ditos).

Degradação ambiental – alteração das características de um determinado ecossistema por meio da ação de agentes externos a ele. Processo conceitualmente caracterizado pela perda ou diminuição de matéria, forma, composição, energia e funções de um sistema natural por meio de ações antrópicas.

Densidade demográfica: Razão entre a população total de uma determinada unidade territorial e a área dessa unidade territorial.

Diâmetro a altura do Peito (DAP): refere-se ao diâmetro do caule de um indivíduo da flora a altura de aproximadamente 1,30 m (um metro e trinta centímetros) do solo.

Distritos – São unidades administrativas que compõem o município.

Distrófico – especifica a distinção de solos com saturação por bases (valor V) inferior a 50%. Para esta distinção é considerada a saturação por bases no horizonte B, ou no C quando não existe B.

Diversidade De Espécies: parâmetro de ecologia de comunidades utilizado para se estimar um valor de diversidade, baseado na riqueza e abundância das espécies de uma determinada área.

Doenças endêmicas: Doença particular de uma determinada região ou população.

Doenças epidemiológicas: Segundo FERREIRA (s.d.) são as doenças que surgem rapidamente num lugar e acometem simultaneamente um contingente populacional grande.

Dossel: o estrato superior da floresta formados pelas copas das árvores.

Ecótono: região de contato ou de transição entre dois ecossistemas diferentes. O contato entre tipos de vegetação com estruturas fisionômicas semelhantes fica muitas vezes imperceptível, e o seu mapeamento por simples fotointerpretação é impossível. Torna-se necessário então o levantamento florístico de cada região ecológica para que se possa delimitar as áreas do ecótono, como, por exemplo: Floresta Ombrófila / Floresta Estacional.

Edificações – Edificação é o substantivo feminino que significa o ato de edificar ou construir alguma coisa, como um edifício.

Efeito de borda: é uma alteração na estrutura, na composição e/ou na abundância relativa de espécies na parte marginal de um fragmento. Tal efeito seria mais intenso em fragmentos pequenos e isolados. Esta alteração da estrutura acarreta em uma mudança local, fazendo que plantas que não estejam preparadas para a condição de maior estresse hídrico, característico das regiões de borda, acabem perecendo, acarretando em mudanças na base da cadeia alimentar e causando danos à fauna existente na região. Muitas vezes essa morte dentre os integrantes da flora na região de borda, acarreta na ampliação desta região, podendo atingir segundo alguns autores, até 500 m.

Efluentes: descargas, no ambiente, de despejos sólidos, líquidos ou gasosos, industriais ou urbanos, parcial ou complementarmente tratados.

Endemismo: ocorrência exclusiva de uma determinada população animais ou vegetais em uma dada área muitas vezes restrita ou isolada.

Equitabilidade: é um índice estatístico que descreve o padrão de distribuição de indivíduos entre as espécies de uma dada comunidade. Quanto mais homogênea for a proporção de indivíduos por espécie, maior a equitabilidade, ou uniformidade, daquela comunidade.

Erosão – é o processo de desprendimento e arraste acelerado das partículas do solo causado pela água ou pelo vento. Estes processos são causados por forças ativas, estas, relacionadas com as chuvas, declividade do terreno e capacidade de absorção de água do solo, e por forças passivas, como a resistência que exerce o solo à ação erosiva da água e a densidade da cobertura vegetal.

Erosão Fluvial - é a erosão causada pelas águas dos rios erosão resultante sobre a superfície da Terra; a erosão fluvial pode ser lateral (quando o desgaste é efetuado nas margens, provocando o alargamento dos vales) ou vertical (quando a erosão atua no aprofundamento do leito dos rios).

Erosão Laminar - se caracteriza pela remoção de camadas delgadas da superfície do solo, sendo apenas perceptível após uma grande quantidade de solo ter sido removida.

Espécie especialista: diz-se de espécies que apresentam restrições quanto às condições ambientais e pequena tolerância ou estreita amplitude de nicho. Frequentemente alimentam-se de um determinado recurso, na maior parte das vezes, escasso.

Espécie invasora: é uma espécie originária de outra região ou bioma (exótica) que ocupou e se adaptou a um habitat diferente, onde não era encontrada originalmente e se tornou ameaça às espécies nativas e ao equilíbrio daquele ecossistema. A chegada dessas espécies em um ecossistema pode ocorrer de forma natural ou através da intervenção humana.

Espécies Bioindicadoras, ou indicadoras: são as espécies consideradas indicadoras de qualidade ambiental. São espécies de hábito especialista, desfavorecidas por alterações e distúrbios ambientais, ou generalistas, tolerantes a, ou favorecidas por alterações ambientais. Assim, alterações na ocorrência, abundância ou frequência relativa destas espécies em determinada área indicam uma alteração na qualidade ambiental.

Espécies Cinegéticas: diz-se das espécies de animais apreciadas e procuradas como caça, devido ao valor comercial de suas peles, penas ou carne, ou utilizadas na alimentação das populações locais.

Espeleologia - é a ciência voltada para o estudo de cavernas. Esta ciência busca conhecer e estudar a formação geológica das cavernas, meio ambiente onde estão inseridas, formas de vida que a habitam, características, formas de preservação.

Espodossolo - Solos constituídos por material mineral, apresentando horizonte B espódico, imediatamente abaixo de horizonte E, A, ou horizonte hístico, dentro de 200 cm da superfície do solo, ou de 400 cm, se a soma dos horizontes A+E ou dos horizontes hístico (com menos de 40 cm). Podendo ultrapassar 200 cm de profundidade.

Etnia - Do grego ethnos, povo que tem o mesmo ethos, costume, incluindo língua, raça, religião etc.

Eutrófico – especifica distinção de solos com saturação por bases (valor V) superior ou igual a 50%. Para esta distinção é considerada a saturação por bases no horizonte B, ou no C quando não existe B.

Evasão escolar: Porcentagem de alunos que abandonam as aulas ao longo de um ano letivo. Calculado a partir da relação entre o número de alunos matriculados e o número de alunos que estão frequentando regularmente as aulas.

Extrativismo - O termo extrativismo, em geral, é utilizado para designar toda atividade de coleta de produtos naturais, seja de origem mineral (exploração de minerais), animal (peles, carne, óleos), ou vegetal (madeiras, folhas, frutos...).

Faixa de Serviço – a faixa onde ocorre efetivamente a supressão da vegetação para lançamento dos cabos e implantação das estruturas da linha de transmissão.

Faixa de Servidão – a faixa que servem de servidão de passagem para a linha de transmissão, não sendo objeto de desapropriação para a qual se procede com indenização pelas restrições de uso e ocupação que são estabelecidas.

Fluvial - referente aos rios ou cursos d'água.

Fragmento: fração de determinado habitat ou tipo de cobertura vegetal em porções menores e desconexas.

Friável - Quando referente a rochas, significa que quebra ou fragmenta facilmente com a pressão dos dedos.

Fuste: Designação dada ao tronco da árvore, em toda a sua altura ou comprimento, ou seja, toda a parte vertical da árvore constituindo seu eixo central, desde o terreno até o ponto mais elevado em que se pode extrair madeira (da ponta e da copa se extrai apenas lenha ou rama).

Geomorfologia – ciência que estuda as formas de relevo, tendo em vista a origem, a estrutura, a natureza das rochas, o clima da região e as diferentes forças endógenas e exógenas que, de modo geral, entram como fatores construtores e destruidores do relevo terrestre.

Geossítio - lugar de particular interesse para o estudo da geologia, notável sob o ponto de vista científico, didático ou turístico, seja pela singularidade de suas formações geológicas ou da natureza mineral do subsolo seja por seu valor paleontológico.

Gleissolos – solos constituídos por material mineral com horizonte glei imediatamente abaixo de horizonte A, ou de horizonte hístico com menos de 40 cm de espessura; ou horizonte glei começando dentro de 50 cm da superfície do solo; não apresentam horizonte plíntico ou vértico, acima do horizonte glei ou coincidente com horizonte glei, nem qualquer tipo de horizonte e diagnóstico acima do horizonte glei.

Granulometria - É a distribuição, em porcentagem, dos diversos tamanhos de grãos. É a determinação das dimensões das partículas do agregado e de suas respectivas porcentagens de ocorrência.

Hidromórficos – é o solo que em condições naturais se encontra saturado por água, permanentemente ou em determinado período do ano, independente de sua drenagem atual e que, em virtude do processo de sua formação, apresenta, comumente, dentro de 50 (cinquenta) centímetros a partir da superfície, cores acinzentadas, azuladas ou esverdeadas e/ou cores pretas resultantes do acúmulo de matéria orgânica.

Horizonte A fraco – é um horizonte mineral superficial fracamente desenvolvido. Apresenta teores de carbono orgânico inferiores a 5,8 g/kg, cores muito claras, e estrutura em grãos simples, maciça ou com grau fraco de desenvolvimento.

Horizonte B – horizonte subsuperficial com predomínio das características genéticas sobre as características herdadas. Apresenta concentração de argilas, minerais oriundos de horizontes superiores (e, às vezes, de solos adjacentes).

Horizonte C – camada mineral de material inconsolidado, ou seja, por ser relativamente pouco afetado por processos pedogenéticos, o solo pode ou não ter se formado, apresentando-se sem ou com pouca expressão de propriedades identificadoras de qualquer outro horizonte principal.

Horizonte do solo – quando examinados a partir da superfície consistem de seções aproximadamente paralelas - denominadas horizontes ou camadas - que se distinguem do material de origem inicial, como resultado de adições, perdas, translocações e transformações de energia e matéria.

Horizonte glei – horizonte mineral subsuperficial ou eventualmente superficial caracterizado pela intensa redução de ferro e formado sob condições de excesso de água, o que lhe confere cores neutras ou próximas de neutras na matriz do solo, com ou sem mosqueados. Este horizonte é fortemente influenciado pelo lençol freático, sob prevalência de um regime de umidade redutor, virtualmente livre de oxigênio dissolvido, em virtude da saturação com água durante todo o ano ou pelo menos por um longo período.

IBAs - Important Bird Area.

IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: Índice desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que utiliza três dimensões de análise, são elas: longevidade, educação e renda.

Igarapés - Igarapé é o curso de um rio ou canal, e o termo significa “caminho de canoa”, e é um termo oriundo do tupi, uma língua indígena. Igarapé pode ser um estreito ou pequeno canal entre duas ilhas, ou entre uma ilha e a terra firme.

Impacto Ambiental – IMP – “Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetem: a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; a qualidade dos recursos ambientais” (Resolução CONAMA nº 001/86).

Índice Parasitário Anual – IPA – Número de casos da doença por 1.000 habitantes.

Índice Parasitário Anual - IPA: Número de casos da doença por 1.000 habitantes.

Intemperismo - conjunto de alterações físicas (desagregação) e químicas (decomposição) que as rochas sofrem quando ficam expostas na superfície da Terra. É um processo importante porque é o início de um processo maior que continua com a erosão e a deposição do material por ele formado, com a posterior diagênese, que leva à formação das rochas sedimentares.

Intemperismo Biológico – este se dá através da ação de bactérias que decompõem materiais orgânicos. Esse tipo de intemperismo produz os solos mais férteis do mundo.

Intemperismo Físico - desagregação ou desintegração do material de origem (rocha ou sedimento) sem que haja alteração química dos minerais constituintes. Ele, portanto, causa uma desagregação de fragmentos cada vez menores, conservando as características de seus minerais, aumentando a superfície de contato dos fragmentos, o que colabora com o intemperismo químico. Em regiões desérticas e de clima semiárido esse processo é mais intenso.

Intemperismo Químico - quebra da estrutura química dos minerais que compõe a rocha ou sedimento (material de origem). As rochas, então, sofrem um processo de decomposição. A intensidade deste intemperismo é relacionada com a temperatura, pluviosidade e vegetação, ocorrendo principalmente nas regiões intertropicais.

Inter municipal - Que se refere às relações entre municípios.

Jazida - massas individualizadas de substâncias minerais ou fósseis, encontradas na superfície ou no interior da terra, que apresentem valor econômico, constituindo riqueza mineral do País.

Jusante - O termo jusante vem do latim “jusum” que significa vazante, para o lado da foz, ou seja, toda água que desce para a foz do rio é a jusante e a montante é a parte acima, de onde vêm as águas. Este ponto referencial pode ser uma cidade às margens do rio, uma barragem, uma cachoeira, um afluente, uma ponte etc.

Latossolo – são solos minerais, não hidromórficos, sempre com argila de atividade baixa, com horizonte do B tipo latossólico. São considerados solos em avançado estágio de evolução, suficiente para transformar os minerais primários oriundos do material de origem em caulinita ou óxidos de ferro e alumínio. Apresentam baixa reserva de nutrientes para as plantas, mas em contrapartida, possuem ótimas condições físicas para o desenvolvimento radicular.

Lavoura permanente: cultivo agrícola de espécies de ciclo longo, cuja colheita não implica na retirada da planta.

Lavoura temporária: cultivo agrícola de espécies de ciclo curto, cuja colheita implica na retirada da planta.

Lavra – é o conjunto de operações coordenadas objetivando o aproveitamento industrial de uma jazida, desde a extração de substâncias minerais úteis que contiver, até o beneficiamento das mesmas.

Lençol Freático – águas subterrâneas, proveniente de chuvas, rios, lagos e derretimento de neve. Essa água, ao se infiltrar, ocupa o espaço entre os fragmentos que compõe o solo. O acúmulo de água infiltrada constitui o lençol freático.

Matéria Orgânica do Solo – refere-se aos compostos orgânicos em diferentes graus de decomposição, originados dos restos de animais e vegetais; no longo prazo resultam na formação de húmus e em elementos minerais.

Medidas compensatórias – referem-se a formas de compensar impactos negativos considerados irreversíveis, como por exemplo, a supressão de vegetação necessária para a implantação das futuras pistas, para a qual a legislação prevê o plantio de áreas maiores que as suprimidas em um terceiro local.

Medidas Mitigadoras – são as medidas que visam minimizar os impactos adversos identificados e quantificados no diagnóstico ambiental da área de influência. Essas medidas deverão ser classificadas quanto à sua natureza (preventiva, corretiva, potencializadora, compensatória), à fase do empreendimento em que deverão ser adotadas (implantação, pré-operação e operação), ao fator ambiental a que se destina (físico, biológico ou socioeconômico), ao prazo de permanência de sua aplicação (permanente ou temporário), à responsabilidade por sua implementação (empreendedor, poder público), à avaliação de custos.

Medidas preventivas – medida preventiva refere-se a toda ação antecipadamente planejada de forma a garantir que os impactos potenciais previamente identificados possam ser evitados. Um exemplo é a escolha de traçado para evitar interferências inadequadas.

Meio Físico – a caracterização e análise do meio físico abrange o entendimento do clima e condições meteorológicas, da geologia, da geomorfologia, dos solos e dos recursos hídricos, além de outros, da área de influência do empreendimento.

Meio Socioeconômico – Caracteriza-se pelas temáticas analisadas para o estudo das relações sociais e econômicas em um determinado espaço ou grupo social, neste caso a área de influência do empreendimento. Aborda o entendimento da dinâmica populacional, do uso e ocupação do solo, do nível de vida, da estrutura produtiva e de serviços, da organização social, da infraestrutura de dos aspectos culturais, entre outros.

Meridional - localizado no Sul ou voltado para ele: região meridional.

Mesorregião – Área individualizada, em uma Unidade da Federação, que apresenta formas de organização do espaço geográfico definidas pelas seguintes dimensões: o processo social, como determinante, o quadro

natural, como condicionante, e a rede de comunicação e de lugares, como elemento da articulação espacial (IBGE, 1990).

Microrregião – parte das Mesorregiões que apresenta especificidades quanto à organização do espaço. [...] Essas especificidades referem-se à estrutura de produção, agropecuária, industrial, extrativismo mineral ou pesca.[...] A estrutura da produção para identificação das microrregiões é considerada em sentido totalizante, constituindo-se pela produção propriamente dita, distribuição, troca e consumo, incluindo atividades urbanas e rurais (IBGE, 1990).

Minerais Máficos - qualquer mineral, magma ou rocha ígnea (vulcânica ou intrusiva) que seja comparativamente rico em elementos químicos pesados, nomeadamente em compostos ferromagnesianos, e relativamente pobre em sílica. O vocábulo máfico deriva da aglutinação de magnésio e ferro (magnésio + ferro + sufixo ico), indicando a riqueza em ferro e magnésio desses minerais e rochas. Quando a riqueza em compostos ferromagnesianos é muito grande, os materiais são referidos como ultramáficos.

Montante - é um lugar situado acima de outro, em relação a um rio. A montante é o lugar que está mais próximo das cabeceiras de um rio, a nascente é o ponto mais a montante de um rio.

Morfoespécie: espécie tipológica reconhecida apenas pela morfologia (o valor dos caracteres depende da experiência e da intuição do observador).

Morfoestrutura - É a interpretação científica do modelado da terra, através do entendimento da sua geologia com suas formas materiais constituintes e processos correlacionados.

Município: O termo município substitui o termo vila, após a Proclamação da República, e consiste na menor unidade territorial político administrativa com autonomia de administração e legislação própria (SEADE, 2004).

N – Número de indivíduos, ou abundância: número de espécimes ou indivíduos registrados de uma mesma espécie.

Neossolos – solos constituídos por material mineral ou por material orgânico pouco espesso com pequena expressão dos processos pedogenéticos em consequência da baixa intensidade de atuação destes processos, que não conduziram, ainda, a modificações expressivas do material originário, de características do próprio material, pela sua resistência ao intemperismo ou composição química, e do relevo, que podem impedir ou limitar a evolução desses solos.

Nível Ceraúnico - este indica o número de dias de trovoada numa determinada região por ano.

Paisagem – área heterogênea formada por um conjunto de ecossistemas interagentes que se repete em determinada região. Do ponto de vista da socioeconomia a paisagem corresponde a um conjunto de

feições e dinâmicas sociais e econômicas contingenciadas em uma determinada área e notáveis visualmente.

Palinológica – de Palinologia, que corresponde à parte da botânica dedicada ao estudo do pólen.

Pedogênese – diz-se dos processos que dão origem à formação dos solos e sua evolução.

Pedologia – ciência que estuda os solos, com os olhos voltados para a agricultura e o meio ambiente.

Percolação – é o fenômeno do deslocamento da água através do solo é chamado de percolação da água.

PIB – Produto Interno Bruto: representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região

Plano Diretor – O Plano Diretor, aprovado por lei, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana.

Plintossolo - solos constituídos por material mineral, apresentando horizonte plíntico, litoplíntico ou concrecionário, todos provenientes da segregação localizada de ferro, que atua como agente de cimentação. São fortemente ácidos, podem apresentar saturação por bases baixa (distróficos) ou alta (eutróficos), predominando os de baixa saturação.

Pluviometria - é a quantidade de chuvas que cai numa região. É medida pela altura em milímetros, da água acumulada em um copo especialmente graduado para esse fim. 1 mm de chuva equivale a 1 litro de chuva por metro quadrado. Os dados podem ser apresentados, por dia, por mês ou por ano, para efeito comparativo com outras épocas ou regiões.

Povoado: Segundo SEADE (2004), povoado é um “pequeno aglomerado rural ou urbano, sem autonomia administrativa; em geral, centro da sede de um município; lugar ou sítio no qual já se formou uma pequena população ou um pequeno núcleo de habitantes”.

Processo erosivo – Fenômeno referente à transformação de rochas e solos que ocorre em superfície. Está relacionado à retirada, deposição ou estabilidade de sedimentos por processos físicos, químicos e biológicos.

Processo metamórfico – Variações nas condições de Pressão e Temperatura em profundidade.

Rabeta – Parte debaixo de motores de poupa, que sustenta o eixo de transmissão e em sua ponta a hélice.

Ravina - cavidade estreita e profunda, aberta pelas águas que correm numa vertente. A profundidade da cavidade varia de pequenos valores aos profundos entalhes de dezenas de metros.

Razão de sexo: Por razão de sexo entende-se a razão entre o número de homens e número de mulheres de uma determinada população.

Recuperação ambiental: processo artificial de recomposição de determinadas áreas degradadas ao seu estado natural original.

Recursos ambientais – a atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora.

Região do estudo – região onde está inserido o empreendimento, além da área delimitada para desenvolvimento dos estudos ambientais, ou área de estudo.

Regiões Fitogeográficas: termo usado para enaltecer as diferenças entre regiões com características fitogeográficas distintas.

Resiliência: capacidade que tem um sistema ambiental de suportar as alterações ou perturbações mantendo sua estrutura geral quando sua situação de equilíbrio é modificada, ou seja, é a capacidade de retornar à sua condição original de equilíbrio após modificações consideráveis.

Rio Anastomosado - canais de drenagem que se caracterizam por apresentarem grande volume de carga de fundo que, conjugado com as flutuações das descargas, ocasionam sucessivas ramificações ou múltiplos canais que se subdividem e se reencontram, separados por ilhas assimétricas e barras arenosas. O leito principal acaba por se dividir em vários braços de rio que se interligam e subdividem, formando inúmeras ilhas.

Riqueza de Espécies (S): parâmetro de ecologia de comunidades utilizado para representar o número de espécies de uma determinada área ou ambiente.

Risco – Quando dos riscos ambientais - se refere aos agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador (NR-9 PPRA).

Roçados - Diz-se de, ou terreno que se roçou para ser cultivado.

RTID - Relatório Técnico de Identificação e Delimitação, produzido por equipe multidisciplinar, cuja finalidade é identificar e delimitar território quilombola reivindicado pelos remanescentes das comunidades dos quilombos.

Sala multisseriada: Turma (grupo de alunos) na qual estudam, concomitantemente e na mesma sala, alunos de diferentes períodos escolares.

Sedimento – termo genérico para qualquer material particulado depositado por agente natural de transporte, como vento ou água.

Setentrional - localizado no Norte ou voltado para ele: região setentrional.

Sismicidade - Frequência e distribuição dos tremores de terra que está em relação com as grandes linhas de fratura da crosta terrestre; atividade sísmica.

Sismos - também chamado de abalo sísmico, tremor de terra, terremoto, é o resultado de uma súbita liberação de energia na crosta do planeta Terra, o que cria ondas sísmicas.

Sítio: no âmbito da socioeconomia, refere-se a um local com evidência de atividade presente ou futura.

Situação dominial: Situação de um lote de terra quanto a sua posse e registro.

Sociopolítico - Substantivo composto "socius" (latim) - relativos ao que pertencem a uma comunidade, cidade, aldeia, tribo + "polis"(grego) - relativo ao que vive na cidade. Portanto se refere a um conjunto de valores, crenças, que sustentam uma visão de mundo.

Sucessão ecológica: é o nome dado à sequência de comunidades, desde a colonização até a comunidade clímax, de determinado ecossistema. Estas comunidades vão sofrendo mudanças ordenadas e graduais. As primeiras plantas que se estabelecem (líquens, gramíneas) são denominadas pioneiras, e vão gradualmente sendo substituídas por outras espécies de porte médio (arbustos), até que as condições ambientais chegam uma comunidade clímax (árvores grandes), apresentando uma diversidade compatível com as características daquele ambiente. Nesta fase, o ecossistema apresenta um equilíbrio com o meio.

Sucesso de Captura: Número de registros realizados a partir de um determinado método de amostragem dividido pelo esforço de amostragem total do mesmo método.

Sulco – incisões que se formam nos solos, em função do escoamento superficial concentrado. As ravinas são um tipo de sulco.

Taipa: segundo FERREIRA (s.d.) taipa é “a parede feita de barro ou de cal e areia com enxaiméis e fasquias de madeira...”.

Talude - são quaisquer superfícies inclinadas que limitam um maciço de terra, de rocha ou de terra e rocha. Podem ser naturais, casos das encostas, ou artificiais, como os taludes de cortes e aterros.

Taxa de Fecundidade Total (Geral): Segundo SEADE (2004), é a “relação entre o número de nascidos vivos ocorridos numa determinada unidade geográfica, num período de tempo, e a população feminina em idade fértil (15 a 49 anos) residente na mesma unidade estimada para o meio do período”.

Taxa de ocupação: Segundo EMBRATUR (2004), “é a percentagem de pernoites - bed-nights - vendidos, comparada com o total disponível à venda, no hotel”.

Taxa de urbanização: Razão entre a população urbana em relação à população total de uma determinada unidade territorial, expressa em porcentagem. É calculado a partir da seguinte fórmula: total de população urbana dividido pelo total de população, multiplicado por 100.

Taxa Geométrica de Crescimento Anual: Corresponde ao crescimento geométrico médio de uma determinada população em um determinado período de tempo, expresso em porcentagem.

Textura – refere-se à composição granulométrica do solo, em termos de porcentagem de areia do tamanho entre 2 e 0.5 mm, silte entre 0.5 e 0.002mm e argila no tamanho igual ou menor que 0.002mm.

Topografia – diz respeito à ciência que representa uma determinada área da superfície do globo terrestre com todos os pormenores naturais (paisagem física) e artificiais (paisagem natural) que ali se encontram, incluindo os acidentes naturais.

Unidade Habitacional: Segundo EMBRATUR (2004), é o espaço, atingível a partir das áreas principais de circulação comuns do estabelecimento, destinado à utilização, pelo hóspede, para seu bem-estar, higiene e repouso.

Unidades locais: Unidades (estabelecimentos) de registro de dados apresentados pelo IBGE.

Uso e Ocupação do Solo – Refere-se não só ao modo de usar a terra, em termos de tecnologia aplicada, como também a forma como é feita a ocupação espacial da propriedade, em função de fatores socioeconômicos, topográficos, pedológicos, ambientais, ou de preservação dos recursos naturais de água, flora e fauna.

Várzea - Planície ou terreno plano, em um vale extenso e cultivado. No Brasil, as várzeas são conhecidas por serem terrenos cultiváveis junto aos rios e ribeirões.

Vegetação primária: vegetação de máxima expressão local, com grande diversidade biológica, sendo os efeitos das ações antrópicas mínimas, a ponto de não afetar significativamente suas características originais de estrutura e de espécies.

Vegetação secundária: vegetação resultante de processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, podendo ocorrer árvores remanescentes da vegetação primária. Também chamada de vegetação de regeneração.

Vicinas – estradas de caráter secundário, na maioria das vezes intra ou intermunicipais, não asfaltadas em grande parte dos casos. Em algumas localidades são chamadas de ramais.

Vila – segundo SEADE (2004) vila corresponde à “sede do termo; unidade político-administrativa autônoma equivalente a município, trazida de Portugal para o Brasil no início da colonização (a primeira vila criada no Brasil foi São Vicente, em 22/01/1532), tendo perdurado até fins do século XIX; toda vila deveria possuir câmara e cadeia, além de um pelourinho - símbolo de autonomia; termo empregado em substituição a município, pois este não podia ser empregado na colônia, ou seja, em terras não emancipadas”.

Voçoroca - Voçoroca é um fenômeno geológico que consiste na formação de grandes buracos de erosão causados pelas precipitações em solos desprotegidos de vegetação. Devido a grande perda de massa de solo, as voçorocas são consideradas a forma mais severa da erosão, responsáveis por graves danos ao meio ambiente e também ao próprio meio antrópico.

Zoneamento – Zoneamento é um conceito da área do urbanismo, que significa zonear, ou seja, separar uma cidade por zonas específicas, de acordo com as atividades existentes em cada uma delas.